

O presidente no divã

■ Para psicanalista, as 'coisas escondidas' são prova de honestidade

Ao admitir que há "coisas escondidas em sua personalidade", que só os psicanalistas poderiam revelar, o presidente Fernando Henrique Cardoso deu uma prova de honestidade. A avaliação é do doutor em psicanálise pela PUC-Rio, Luciano Elia. "Isso revela que o presidente é mais sincero do que os demais políticos brasileiros", afirmou.

Ontem, em seu quarto dia de visita ao continente africano, Fernando Henrique definiu-se como um político que não esconde suas reais intenções. Desde que está na África, foi a primeira vez que o presidente tocou num assunto de seu interesse, a reeleição. "Isso não quer dizer que ele esteja escondendo suas intenções. O presidente apenas toma cuidado para não deixar a carroça na frente dos bois", explicou Luciano.

Outro psicanalista, Alexandre Balbi, da UFRJ, não se achá capaz de avaliar a sinceridade do presidente. "Teria que ouvi-lo pessoalmente. Os conceitos de verdade e mentira não são simples. É possível mentir dizendo a verdade e vice-versa", explicou. Sobre o cuidado de Fernando Henrique ao tratar da reeleição, Balbi avaliou que este comportamento não tem qualquer relação com a sinceridade. "Ele foi revelando aos poucos que queria ser candidato, estimulado pela imprensa. Essa estrutura, que envolve o governo e a imprensa, ultrapassa a pessoa do presidente", analisou Balbi.

No divã dos psicanalistas, o discurso do presidente obteve alta. Para Luciano, ao admitir que não conhece coisas de seu inconsciente, Fernando Henrique está dando um exemplo que deveria ser seguido por outros políticos. "Se o Lula fosse analisado, talvez não tivesse ficado tão intimidado naquele debate com o Collor", explicou Luciano.